



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA CENTRO
DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DE TAGUATINGA CND 05 - ÁREA
ESPECIAL - TAGUATINGA NORTE - 3901-6689



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEF 11 DE TAGUATINGA ANO 2022

Para construir uma Proposta Pedagógica de sucesso, temos que conhecer nosso público alvo, os nossos alunos. Propomos que, no início do ano letivo, possamos realizar diagnósticos junto aos nossos alunos para construir este perfil. A estratégia vai possibilitar ações individuais e coletivas voltadas para o seu pleno desenvolvimento.

Taguatinga-DF, maio de 2022

EPÍGRAFE

"Se tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente".

(Paulo Freire).

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	05
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	07
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	08
4. CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA.....	09
5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	11
6. ÍNDICES, RESULTADOS E INDICADORES.....	12
7. FUNÇÃO SOCIAL.....	12
8. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
9. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	13
10. OBJETIVOS.....	15
11. FUNDAMENTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS	17
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
13. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA.....	21
14. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	22
15. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	24
16. ATUAÇÃO DO SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/ SALA DE RECURSOS	25
17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	28
18. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	29
19. PERMANÊNCIA E EXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	29
20. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	30
21. IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ	30
22. CONSELHO DE CLASSE	31
23. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	34
24. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PPP.....	35
25. GESTÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA	36
26. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	40

26.1. Parte diversificada1(matemática).....	40
26.2. Parte Diversificada2(português).....	41
26.3. Parte Diversificada3(ciências).....	42
26.4. Sala de Leitura (biblioteca).....	44
26.5. Laboratório de Informática.....	45
26.6. Laboratório de Robótica.....	47
26.7. Laboratório de Práticas Sustentáveis.....	48
26.8. Laboratório de Matemática.....	49
26.9. Laboratório de Química e Física.....	49
26.10. Jogos Interclasse.....	50
26.11. Intervalo Cultural.....	51
26.12. Festa cultural.....	52
26.13. Cultura da Paz.....	53
27. Bibliografia.....	54

1. APRESENTAÇÃO

1.1 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O desenvolvimento da Proposta Pedagógica do CEF 11 no ano de **2022** será de desafios em decorrência da PANDEMIA vivenciada desde o ano de 2019 até o presente ano e possibilidades em consonância com o currículo organizado por CICLOS, resultado de encontros e muitas discussões com todos os segmentos que compõem a comunidade escolar (PROFESSORES, PAIS, ALUNOS E SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO), sendo estas discussões, debates e estudos direcionados para a realização de um conjunto de ações orientadas metodologicamente com o objetivo de coletar informações, dados a fim de contribuir na elaboração deste projeto. Expressa os anseios dessa comunidade, propõe um diagnóstico de seus principais problemas e elenca suas possíveis soluções. Além do comprometimento com a transformação de todo o sistema educacional tendo enfoque na formação humana e integral dos alunos através de um modelo de educação inclusiva e não seletiva.

Para atender as novas exigências da atualidade do contexto do país, é imprescindível a implantação de novas tecnologias e projetos numa perspectiva de aprendizagem colaborativa fazendo surgir novas formas de ensino aprendizagem inovadoras que agregam dinamismo na ressignificação dos métodos de ensino que potencializam as aprendizagens.

O compromisso com a educação de qualidade, concentrada na aprendizagem, exige que a prática pedagógica seja delineada em propósitos, estratégias e diretrizes que conduzam de modo eficaz, o processo teórico-prático de ação – reflexão - ação.

Neste documento, descrevem-se princípios e fundamentos que norteiam as intenções pedagógicas e traçam-se metas, objetivos e estratégias que nos permitirão alcançá-los.

A Proposta Pedagógica também descreve a sistemática administrativo-financeiro-pedagógica e os projetos específicos que valorizam o respeito, a tolerância, a ética, a solidariedade e princípios pedagógicos como a interdisciplinaridade e a contextualização, tendo o protagonismo dos estudantes como vetor da organização do trabalho pedagógico.

A Constituição Federal legitima princípios para a educação de qualidade em que sejam garantidas as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem e na qual esperam suas necessidades sociais, políticas e econômicas sejam atendidas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN utilizam os princípios constitucionais para orientar a educação escolar e a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, seguindo essas orientações, dá ênfase ao sucesso escolar (BRASIL, 2019, p.7-21; GDF, 2013, p.11).

Neste sentido, a escola desenvolve projetos, atua diretamente com alunos portadores de necessidades especiais, em parceria com a Equipe de Apoio à Aprendizagem, outras instituições de ensino que compartilham conosco suas experiências de sucesso.

Para todas essas atividades são previstas culminâncias na forma de exposições, feiras, festas, palestras e oficinas que envolvam a comunidade escolar.

A Proposta Pedagógica prevê a realização da avaliação institucional que permitirá a análise qualitativa das atividades desenvolvidas, assim como dos procedimentos administrativo-pedagógicos, redirecionando-os caso seja necessário.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição Educacional: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DE TAGUATINGA

Endereço:

CND 05 ÁREA ESPECIAL S/Nº - PRAÇA DO BICALHO
TAGUATINGA NORTE – DF
CEP 72.120-055

Telefone/ fax/ e-mail (61) 3901- 6689

Direção: cefl1taguatinga@edu.se.df.gov.br

Pedagógico: coordenacaocefl1@gmail.com

Diretor: Rodrigo Aurélio Vidal de Oliveira

Vice-diretor: Luciano Paraguassu Tomé

Supervisor Pedagógico: Luciene Rodrigues Xavier

Supervisor Administrativo: Célia de Souza Martins

Secretário Escolar: Alexandre Pereira Pinto

Turnos e horários de funcionamento

Matutino: 07h30 às 12h30;

Vespertino: 13h15 às 18h15.

Etapas, fases e modalidades

Ensino Fundamental – Séries finais (6º ao 9º ano)

Distribuição de turmas:

Matutino:	Vespertino:
8º ano - 06 (seis) turmas 9º ano - 09 (nove) turmas	6º ano - 07 (sete) turmas 7º ano - 08 (oito) turmas

3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Esta Instituição iniciou suas atividades em 1962 com a denominação de Escola Classe 04 de Taguatinga. Sua primeira Diretora foi a professora Arilza Maria Auxiliadora Crelier de Araújo. Criação em 14/01/1966, pelo Decreto Nº 481 – GDF.

Em seguida, foi transformado em Centro de Ensino de 1º Grau 11 de Taguatinga, pela Resolução Nº 453 – CD de 18/02/1981 e Parecer Nº106 – CED, de 15/07/1982 – DODF Nº 184, de 05/08/1992.

Por último, passou a ser Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga – CEF 11, após a publicação da Portaria 003/2004, de 12/01/2004. Localizada na CND 05 - Área Especial, a escola encontra-se no centro da Praça do Bicalho, em Taguatinga Norte.

Ao longo de sua história, o CEF 11 enfrentou dificuldades no quesito segurança pública, sobretudo por ele se encontrar centralizado em uma grande praça da cidade - a Praça do Bicalho, entretanto identifica-se que a partir de 2017 com a chegada de uma nova gestão, os laços com a Secretaria de Segurança foram cada dia mais estreitados, resultando num trabalho sistemático de combate à violência na área Praça do Bicalho.

O CEF 11 comemora a partir destes cinco últimos anos a conquista de uma relação de proximidade e integração com sua Comunidade Escolar.

A anamnese da instituição traz do quantitativo de 881 alunos um percentual de 43,10% residentes em Taguatinga, 28,60% provenientes da área de Vicente Pires, 15,30% moradores do assentamento 26 de Setembro, 13% pertencentes a outras regiões.

Desde 2008, a escola está executando o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, sob a orientação da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRET, por meio do Núcleo de Monitoramento Pedagógico – NMP. Porém, com a implantação do currículo organizado em CICLOS na Secretaria de Educação, tem-se discutido novos assuntos de relevante interesse pedagógico e levantado recentes dados que subsidiarão a construção de um Plano de Ação. Isto, além de estar em harmonia com o atual sistema implantado na SEE, também com o intuito de corrigir os índices relacionados a este estabelecimento de ensino com foco na aprendizagem significativa, conforme decreto 6094/07-PDE.

2.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

- 01 sala da Direção;
- 01 sala do administrativo;
- 01 secretaria;
- 02 banheiros para os funcionários;
- 01 sala dos professores/copa;
- 01 sala para coordenação pedagógica dos professores;
- 01 sala de leitura;
- 01 sala de Orientação Educacional;
- 15 salas de aula;
- 01 sala dos auxiliares de conservação e limpeza e vigilantes;
- 01 laboratório de informática;
- 01 refeitório;
- 02 banheiros com 6 boxes para alunos;
- 01 banheiro para estudantes com deficiência;
- 01 estacionamento;
- 01 pátio interno;
- 01 sala de equipe para diagnóstico (SEAA);
- 01 sala de equipe para diagnóstico (EEAA);
- 01 ginásio coberto, 2 banheiros com 3 box cada;

2.1 Servidores

- 01 Diretor;
- 01 Vice-diretor;
- 02 Supervisores;
- 03 Coordenadores Pedagógicos;
- 01 Secretário escolar;
- 02 Apoio Técnico-administrativos;
- 03 Merendeiros (Empresa G & E);
- 09 Servidores de Conservação e Limpeza terceirizados (Real);
- 04 Vigilantes (Empresa GI – Grupo Interativa Segurança e Serviços);
- 04 Educadores Sociais Voluntários;
- 01 Monitor de carreira;
- 61 professores (sendo 10 readaptados);

- 12 apoio/Direção.

2.3 Serviços Especializados e de Apoio:

- Equipe de Atendimento e Apoio à Aprendizagem;
- Serviço de Orientação Educacional;
- Monitores (Programa Jovem Educador Voluntário).

2.4 Recursos Pedagógicos:

- Livros didáticos e paradidáticos;
- Caixa de som;
- projetor;
- Jogos de tabuleiro: xadrez, dominó e dama;
- Globo, Atlas, mapas geográficos e históricos;
- Instrumentos matemáticos: réguas, transferidores, compassos;
- Material de ciências: esqueleto, mapa do corpo humano, microscópio.

2. DIAGNOSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

3.1 CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

A Proposta Pedagógica que ora apresentamos, busca transformações e está comprometida com a realidade desta instituição, tendo como meta soluções criativas para os problemas do cotidiano, a defasagem das aprendizagens mediante o ensino remoto durante a Pandemia dos anos 2020/2021, respeitando a dignidade e os direitos de cada pessoa num trabalho de equipe.

Nossos principais valores: o compromisso, como dedicação de todas às suas funções; a organização como cumprimento das normas gerais regimentadas: a solidariedade e a participação, onde o trabalho será realizado de forma cooperativa e responsável. Esta proposta levando em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB 9394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto no Referencial Curricular Nacional para a Educação Básica – Ensino Fundamental de 6º ao 9º.

Atendendo a legislação em vigor, em 2022, a escola se propõe a um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças, oriundas das redondezas próximas a nossa escola; QND/QNG; Vila São José e Assentamento 26 de Setembro, considerados estes últimos em situação socioeconômica abaixo da média para uma qualidade de vida familiar e por consequência dos alunos atendidos por esta instituição, com faixa etária atendida pelo Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, (GDF, 2013, p. 13-82), e defasagem idade ano no seu total de **7,2%** dos nossos discentes, e assim exercer nossa função social de educar, complementando a ação das famílias, porém com características distintas.

Considerando que os alunos desenvolvem suas capacidades de maneira heterogênea, a educação no CEF 11 tem por função criar condições para o desenvolvimento integral a todos eles, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Considera também as relações diretas e indiretas dessas práticas com os problemas específicos da comunidade local, pois de posse do conhecimento de suas expectativas, necessidades, formas de sobrevivência, valores, costumes, manifestações culturais e artísticas é que iremos atender a comunidade e auxiliá-la a ampliar seu instrumental de compreensão e transformação do mundo.

Nessa perspectiva para cumprir sua função social o CEF 11 buscou a participação dos pais e comunidade na discussão e elaboração de sua Proposta, a fim de considerar as práticas da sociedade, sejam elas de natureza econômica, política, social, cultural, ética ou moral

3.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS

Considerando dados quantitativos, a tabela abaixo mostra o quadro da escola referente ao cenário do ano letivo de 2021 referentes ao número de alunos, reprovações, alunos aprovados sem dependência, abandono e alunos aprovados com dependência:

Tabela-1

Situação	Nº de Alunos 2021
Numero de alunos	875
Reprovação	09
Alunos aprovados sem dependência	866
Alunos aprovados com dependência	00

Em relação ao Índice da Educação Básica (IDEB) a escola apresentou crescimento nas notas referente ao ano 2021 alcançando as metas projetadas.

Tabela-2

Ano	IDEB Observado	Metas projetadas
2005	2,3	2,4
2007	2,6	2,7
2009	3,5	3,1
2011	3,6	3,6
2013	3,9	4,0
2015	3,9	4,3
2017	**	4,3
2019	4,8	4,6

A tabela mostra que o número de alunos reprovados é menor que 10%, com esses resultados, demonstra que os alunos estão em uma progressão satisfatória de aprendizagem, no entanto, como em todo processo de ensino e aprendizagem é preciso avançar em práticas pedagógicas que possibilitem Alcançarmos as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

3. FUNÇÃO SOCIAL:

Ser uma Instituição de Ensino Pública de qualidade e democrática que contribui para a aquisição de conhecimentos, juntamente com o desenvolvimento humano dos estudantes, atuando sob caracteres formadores, agindo na autonomia, ética, política e crítica, promovendo cidadãos conscientes e influentes no seu espaço. O objetivo para todos os componentes é também conduzir os estudantes ao protagonismo escolar, a participação efetiva da família no cotidiano da escola, fomentando um ambiente agradável, acolhedor e norteador das práticas escolares e democráticas de avaliação e adequação às necessidades.

“ No mundo atual, a escola preocupada com o papel social tem que se preocupara com a formação do indivíduo enquanto cidadão e repensar a sua forma de ensinar os seus alunos, devem mostrar caminhos, bem como mostrar como procurar tais caminhos. A escola deve intermediar no processo de ensino- aprendizagem, deve dar suporte ao aluno, para que construa suas próprias teias do conhecimento. Deve despertar no aluno, também a criatividade, a motivação pelo estudo, pelo que ele representa na sociedade e que o estudo é uma das formas de reverter às desigualdades sociais.

É a escola o espaço, por excelência, da convivência dos contrários, do encontro e do confronto das direções individuais, sociais e culturais.”

4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.

6.0 PRINCÍPIOS

6.1 PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA (LDB)

Os princípios que orientam a prática pedagógica e sustentam as ações financeiras e educacionais são:

- **Princípio ético:** valores de solidariedade, respeito mútuo, justiça, desenvolvimento humanosustentável, entre outros;
- **Princípios políticos educacionais:** prática democrática, exercício pleno da cidadania;
- **Princípios epistemológicos:** construção e reconstrução do conhecimento; renovação das práticas pedagógicas (interdisciplinaridade e contextualização);
- **Princípios didático-pedagógicos:** práticas pedagógicas com os avanços sociais e tecnológicos;
- **Princípios estéticos:** ações que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais (interdisciplinares).

No contexto da educação pública do DF, os anos finais da educação básica, no que se refere ao ensino fundamental, requer por parte da Secretaria de Estado da Educação uma atenção especial uma vez que constituem uma fase intermediária entre os anos iniciais e o ensino médio, que resultam mudanças psicológicas, físicas, sociais que fazem com que as alterações comportamentais oscilem.

O currículo desta etapa procura proporcionar um diálogo constante entre a prática pedagógica e o processo de aquisição de aprendizagem, fazendo com que o professor se torne um pesquisador, um estudioso de práxis.

A escola é uma instituição de grande relevância na vida de todo ser humano. Muitas vezes relacionada ao seu sucesso ou ao seu fracasso. Mas é a escola que tem como função social garantir condições para que o aluno viva plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos.

Para que isto ocorra, a comunidade escolar precisa adotar posturas que possam erradicar a cultura da repetência e da evasão escolar. Possibilitando o desenvolvimento harmonioso do ser humano e, por meio da aprendizagem significativa, o leve a responder positivamente às necessidades sociais contemporâneas: aprender a aprender, aprender a fazer aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

O Currículo em Movimento da Educação Básica do DF tem seus conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas de conhecimento, porém particularmente em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculadas, diretamente à função social (GDF, 2013, p. 15).

Assim, os princípios da aprendizagem significativa se manifestam a partir das diferentes potencialidades de aprender do ser humano e devem produzir novas aprendizagens.

O papel do professor é relevante, uma vez que sua atuação responsável, comprometida e planejada poderá facilitar ou dificultar o processo de aprendizagem do aluno. As atitudes do professor podem tornar este processo mais dinâmico e eficaz, produzindo habilidades e competências fundamentais ao exercício consciente da cidadania.

6.2 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Quanto aos Princípios Epistemológicos, o CEF 11 de Taguatinga desenvolve trabalhos aliado ao Currículo em Movimento, à organização curricular 2022, às concepções e princípios da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural e aos Eixos integradores e transversais.

O diálogo, a reflexão, o compromisso ético, a contextualização, a flexibilização, bem como o protagonismo do estudante, são ações que sustentam a importância de novas dimensões educacionais. Tais ações visam auxiliar a comunidade escolar a partir de orientações que possam contribuir com a prática docente e amenizar os impactos enfrentados no processo de ensino e aprendizagem que foram intensos devido à pandemia. Para que este Currículo seja efetivado sob a óptica da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinariedade e contextualização e flexibilização:

*** UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA:** Privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, incentivados constantemente ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

*** INTERDISCIPLINARIEDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO :** Mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares a partir da reflexão e discussão de base curricular, sem forçar uma integração que não exista. Para garantir a efetivação desta interdisciplinariedade na sala de aula, é necessária a ação conjunta dos professores para que dialoguem e assumam concepções e práticas interdisciplinares nas coordenações pedagógicas, propiciando relação entre dimensões do processo didático. A organização do processo de ensino-aprendizagem em situações próximas daquelas nas quais os conhecimentos serão utilizados, facilita o entendimento e favorece a aprendizagem do estudante.

*** Flexibilização:** O currículo define uma base comum de conteúdo, porém há uma flexibilidade para que as escolas, seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Essa flexibilidade é viabilizada mediante a prática pedagógica dos professores articulada pelo Projeto político pedagógico.

5. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 OBJETIVO GERAL

Construir uma Proposta Pedagógica voltada para o pleno desenvolvimento dos alunos atendendo às necessidades dos alunos da fase final do Ensino Fundamental e resgate das aprendizagens movimentando o currículo.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A organização do trabalho pedagógico desta instituição procura amenizar os efeitos do insucesso escolar buscando uma educação que permita também uma melhoria da qualidade social dos educandos, para tanto, via trabalho coletivo, as potencialidades e as fragilidades são analisadas e refletidas para que possam subsidiar intervenções pedagógicas e administrativas que coadunam com o êxito educacional.

Nossa I.E está alicerçada nos princípios de liberdade, participação, autonomia, pluralidade e diversidade da nossa comunidade escolar, nesse sentido queremos assegurar democraticamente:

- o desenvolvimento integral do estudante;
- a formação para a cidadania com garantia de direitos humanos com vistas de inserir o aluno no

mercado de trabalho;

- o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável.
- garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, da formação para o exercício da cidadania;
- a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e co-responsáveis por suas aprendizagens;

o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade.

A Constituição Federal, Carta Magna de 1988, traz em seu artigo 205 que, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. E arremata no artigo seguinte com os princípios que regem o ensino: Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V – valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;

VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII – garantia de padrão de qualidade;

VIII – piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos da lei federal.

Por sua vez a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, traz em seu artigo 1º que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Desta forma percebe-se que muito além da apresentação e desenvolvimento dos conteúdos sistematizados, por sua vez organizados em áreas do conhecimento, a escola assume e compartilha com outros atores o protagonismo no estudo, apropriação e transformação da sociedade na qual se insere.

Para o processo de ensino e aprendizagem ocorrer dentro de um ambiente satisfatório, é necessário que a escola se proponha a fazer diagnósticos para compreender melhor os alunos. Dessa forma acreditamos ser possível observar a realidade escolar e, por consequência, construir ações de acordo com as especificidades de cada aluno e seu cotidiano. O objetivo desse instrumento é tornar mais tangível quais as práticas e atividades que serão aplicadas e desenvolvidas pelos docentes, coordenadores e equipe gestora ao longo do processo de ensino e aprendizagem dentro da sala de aula e da escola. A concepção é de que tenhamos condições de ter subsídios suficientes para construir projetos interventivos e realizar reagrupamentos e ainda, realizar atendimentos mais individualizados. Nesse processo pensamos em quais ações de suporte será utilizada a fim de corrigir distorções, atingir e redimensionar metas, ou seja, buscar melhorar os seus resultados e a qualidade educacional (BARBOSA & MELLO, 2015).

8.0 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O CEF 11 de Taguatinga tem sua prática pedagógica alicerçada na Organização Escolar em Ciclos. Essa forma de organização escolar está respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9394/96, em seu artigo 24, e pelo parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

A proposta do 3º Ciclo para as aprendizagens articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica. No bojo dessa proposta, ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, realizadas coletivamente, com entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa. Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

O currículo em Movimento, por sua vez, articula-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Referência Nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

O CEF 11 de Taguatinga, em conformidade com os documentos oficiais ora apresentados, tem a Pedagogia Histórico-crítica como uma das concepções teóricas deste PPP. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais; busca a democratização do conhecimento e do aprendizado por meio do ensino pluralizado, fundamentado em aspectos históricos, políticos e culturais, produzindo pessoas politicamente conscientes para melhor se posicionarem frente ao contexto atual, promovendo a transformação social. (SAVIANI, 2003, pág 14, Diretrizes 3º Ciclo)

9.0 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A matriz curricular no CEF 11 de Taguatinga Norte busca priorizar a aprendizagem significativa. Para isso, propõe uma nova distribuição das disciplinas integrantes das áreas de conhecimento, priorizando o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação de texto, reflexão, conhecimentos e habilidades matemáticas e desenvolvimento da cultura corporal. A parte diversificada foi incorporada nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, o que resultou em um aumento do número de aulas nessas disciplinas, sem, no entanto, redução no número de aula das demais disciplinas. O ensino no CEF 11 caracteriza-se pelo acolhimento aos nossos alunos de acordo com a metodologia de ensino de cada professor.

Ensino Fundamental Séries Finais		
ÁREA DE CONHECIMENTO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Códigos e Linguagens	Língua Portuguesa + P.D.	06
	Língua Inglesa	02
	Arte	02
	Educação Física	03
Ciências Humanas	História	03
	Geografia	03
Ciências Exatas	Matemática + PD	06
	Ciências Naturais + PD	05
		30 horas

CURRÍCULO EM MOVIMENTO

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental em sua construção coletiva resultante de estudos e debates entre profissionais da educação, em seus pressupostos teóricos, assegura a identidade dinâmica do documento quando, ao se propor em movimento, prevê a necessidade de “ (...) ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um e cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta rede pública de ensino” (DISTRITO FEDERAL, 2014). Após quatro anos de sua implementação, mesmo traduzido como uma referência para as redes de ensino do Distrito Federal, cujos alicerces epistemológicos corroboram uma educação baseada em teorias crítica e pós-crítica de currículo, ao 1º Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais 8 edição do Currículo em Movimento da Educação Básica necessitava de atualizações especialmente após a universalização da organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens na rede pública de ensino em 2018. Outra questão importante

considerada para a revisitação desse documento foi que, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC em dezembro de 2017 (Resolução CNE / CP Nº 2), seguida de adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à Implementação da BNCC, previsto na Portaria nº 331, do Ministério da Educação, surgiu a necessidade de alteração das matrizes curriculares a fim de contemplar os conhecimentos essenciais trazidos na BNCC, garantindo aos estudantes do Distrito Federal os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros (**Brasil, 2017**)

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS :

PSE - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O PSE é parceria com a Secretaria de Saúde do DF. O CEF 11 é vinculado à Unidade Básica de Saúde (UBS -2) de Taguatinga situada na Área D da praça do Bicalho. No início do ano a equipe da UBS-2 em conjunto com a escola definiu as ações que seriam trabalhadas ao longo do ano. Destacando-se: Distúrbios de ansiedade, Tabagismo, Saúde bucal, Gravidez precoce.

Os encontros são previamente agendados com a Supervisão Pedagógica e a equipe PSE apresenta a proposta do que será abordado, do material audiovisual que precisa ser providenciado e do local onde será feita as palestras.

CULTURA DA PAZ :

A cultura de paz baseia-se nos princípios do respeito pelos direitos humanos, tolerância, promoção do desenvolvimento e democracia mais substantiva e emancipadoras, educação para a paz e uma maior participação da sociedade para uma abordagem integral na prevenção da ...Construir uma cultura de paz envolve compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. Nossos alunos precisam através deste projeto compreender de que eles podem conviver com o diferente e que isso não fere o direito do outro de ser quem ele é. Muitas vezes os conflitos e a violência surgem do preconceito, pela falta do convívio com o que é diferente, precisamos incentivar a assimilação de valores da paz, apreço à diversidade, honestidade, respeito e assim nossos jovens construirão um mundo melhor.' O projeto em si partiu da premissa em abrir a discussão sobre tema “ **cultivo da paz e sua importância na escola**” , ressaltando os graves problemas de violência observados entre estudantes das escolas no Brasil. Com a iniciativa em diálogo inicial do professor conselheiro , o debate do tema foi amplamente favorecido com realização de oficinas para produção de cartazes direcionados . Seguiu-se daí uma grande exposição dos cartazes pelos espaços da escola, trabalhando a integração do corpo discente, valorizando princípios de respeito mútuo frente as diferença e evidenciando a importância da discussão do tema ao longo do ano letivo.

FESTA JUNINA :

A festa Junina é uma comemoração aguardada por alunos e familiares. Momento de descontração e integração de toda comunidade onde através da diversão, celebramos a cultura e o folclore nacional com danças e comidas típicas. As atividades envolvidas no evento desenvolvem a formação humana, física, cultural e ética dos alunos. Nestas condições, a festa junina pelo contexto pedagógico, através da interdisciplinariedade, valoriza amplamente as manifestações artísticas e folclóricas do povo brasileiro. A ideia é aproximar conhecimentos e não criar conteúdos apenas para se adaptar à festividade.

ANJOS DO RESGATE :

O projeto Anjos do resgate, foi criado para garantir uma ação sistemática no cotidiano voltada para o combate da infrequência / evasão escolar. Neste projeto há um profissional exclusivo para a ação de pesquisar a frequência dos estudantes em suas turmas, identificando alunos com frequência irregular. Após o registro em ficha adequada o caso passa a ser acompanhado, acontecendo a convocação da família para solução da problemática. Muitas vezes, é necessário o suporte do Conselho Tutelar com vistas a realizar visitas domiciliares voltada para correção do problema.

PROJETO ALPHA CATÓLICA X CEF 11 :

Participando como piloto da Universidade Católica em um concurso de edital da FAP, o CEF 11 foi contemplado com um projeto das escolas inovadoras, que vislumbra o desenvolvimento da Proposta Pedagógica com vistas a tornar-se modelo para as demais Unidades de Ensino Fundamental - Séries Finais do Distrito Federal. O projeto é acompanhado pela Secretaria de Educação e idealiza transformações nos eixos físicos e pedagógicos da Instituição. Relacionado ao projeto, temos uma pós-graduação na área da pedagogia inovadora garantida a todos os profissionais da educação desta Instituição de Ensino.

VERDE QUE TE QUERO VIDA :

Em 2017, a escola iniciou um projeto de paisagismo, voltado para transformação dos espaços com vistas a garantir um bem-estar maior a toda comunidade escolar. Recuperando a concepção original da época em que a escola foi construída, resgatou-se a edificação de canteiros entre os blocos das salas de aula. Investiu-se em espaços para convivência dos estudantes ornados pela beleza da nossa flora. Em destaque, temos um grande orquidário

constituído no muro que cerca a instituição. A intenção é transformar toda a escola num cenário rico para espécies da nossa flora, agregando ao conhecimento didático um suplemento em garantia às aprendizagens. O projeto busca suscitar valores para preservação do meio ambiente. Temas relevantes como a economia de recursos hídricos, cuidados adequados com o descarte do lixo em suas categorias e sustentabilidade são trabalhados no projeto ao longo de todo o ano letivo.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

BNCC

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado na Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE / CEB N° 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

Ao longo do Ensino Fundamental - Anos Finais a BNCC define que os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e ampliação de repertórios dos estudantes.

CORPO DOCENTE ESPERAMOS:

- Respeite as normas da Instituição.
- Mantenha um relacionamento profissional com seus alunos, pais de alunos, responsáveis, gestores, coordenação e todos aqueles que formam a comunidade escolar.
- Dê condições para que o aluno coloque suas experiências e aproveite os conhecimentos trazidos por eles.
- Exerça sua autoridade sem autoritarismo.
- Proporcione atividades que estimulem a prática pedagógica e o exercício da cidadania.
- Tenha espírito do fazer coletivo.
- Desempenhe sua função com responsabilidade, amor e dedicação.

CORPO DISCENTE ESPERAMOS:

- Respeite as normas da escola.
- Aja com responsabilidade nas tarefas atribuídas.

- Reivindique seus direitos de forma coerente e respeitosa, visando sempre à melhoria da educação;
- Participe de maneira ativa e respeitosa das atividades propostas pela escola tais como os momentos cívicos, reflexões diárias e nos projetos propostos;
- Respeite os direitos de seus colegas;
- Respeite os professores e demais servidores da escola;
- Seja atencioso com todos, mantendo um clima de harmonia e de cordial conduta social.

AUXILIARES DE EDUCAÇÃO E APOIO TÉCNICO ESPERAMOS:

- Respeitem as normas da Instituição;
- Mantenham um bom relacionamento com seus colegas alunos e professores.
- Desempenhem suas funções com responsabilidade, amor e dedicação.
- Sejam sociáveis com todos, criando um clima de harmonia na escola

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS:

Baseado em sua prática pedagógica cada professor pode refletir e planejar a rotina mais pertinente para o grupo.

Pela metodologia perpassa a concepção de sujeito e conhecimento. Orienta a ação pedagógica, refletida nos procedimentos e atitudes do professor com relação à sua prática.

A busca de alternativas onde o professor possa favorecer o desenvolvimento de seus alunos enquanto sujeito autônomo, construtores de conhecimento e de cultura, propiciará uma Educação, do ensino fundamental, participativa e longe de ser reprodutora ou marginalizadora, excluindo a prática com base no fazer por fazer, o jogar por jogar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende.

O trabalho deve acontecer com base numa metodologia participativa, entre os professores, os alunos, os pais, com trabalhos em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem perder de vista a individualidade do aluno, suas iniciativas particulares, suas referências. A afetividade não pode ser esquecida, fazendo acontecer um dia-a-dia construtor de relações afetivas.

A metodologia deve ser variada e criativa, facilitando a compreensão, fixação e avaliação do trabalho desenvolvido por educadores e educandos.

A organização das aulas no CEF 11 são motivadas por três referenciais: (1) ensino de conteúdo programático de acordo com o planejamento pedagógico, (2) reforço do aprendizado por meio de atividades e (3) avaliações programáticas segundo o PPP da escola. Nesse sentido, no que tange

ao ensino do conteúdo programático, o professor deverá exaurir todo o conteúdo programado para o ano segundo o cronograma escolar. As aulas devem ser planejadas de forma que gerem dinamicidade, promovendo acesso a mecanismos de conhecimento midiáticos e que sejam possivelmente integrados à realidade dos estudantes. Foi priorizada a organização das aulas com horários duplos, proporcionando ao professor e ao estudante um melhor momento para desenvolvimento das atividades.

O professor deverá, também, realizar a divisão dos conteúdos programáticos de maneira coerente seguindo o plano de curso elaborado entre as áreas de conhecimento, equilibrando o desenvolvimento das tarefas durante os bimestres e neste ano de 2022 movimentar o currículo afim de resgatar e assegurar o aprendizado do aluno em decorrência do ensino Remoto realizado no ano de **2020/2021**. De maneira a complementar o desenvolvimento dos conteúdos, os professores deverão elaborar atividades para cada temática trabalhada em sala de aula, de modo a fornecer ao aluno múltiplas possibilidades de construir a aprendizagem de maneira autônoma, subsidiado pela orientação do professor.

Como estratégia para o desenvolvimento da aprendizagem, são realizados projetos interdisciplinares que buscam desenvolver competências de leitura e escrita, raciocínio matemático, conhecimentos gerais e aplicação da teoria em aspectos práticos do cotidiano, que são bases para o bom desenvolvimento das capacidades do estudante. Por fim, os conteúdos trabalhados durante os períodos bimestrais serão objeto de avaliação contínua.

A organização do dia letivo no CEF 11 privilegia a permanência do estudante no ambiente escolar para que desempenhe as atividades pedagógicas referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Na ausência de professores no horário de aula, os estudantes não terão as aulas antecipadas (subida de aula), permanecendo no ambiente escolar, com desenvolvimento de Atividades sob a supervisão da Equipe Pedagógica (Supervisor e Coordenadores). Essa medida tem como fundamento proporcionar ao estudante o contato com atividades específicas de cada matéria, com atividades complementares, propiciar ambiente sadio para desenvolvimento do convívio social e possibilitar ao estudante a segurança no horário de retorno a sua casa, uma vez que, ao saírem todos ao mesmo tempo do ambiente escolar é possível inibir atos de violência

SUGESTÕES DE PRÁTICAS DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando recursos tecnológicos.
- Dinâmicas e técnicas de estudo individual e de grupo.
- Pesquisas e apresentações de trabalhos.
- Dramatizações e teatro.
- Músicas e danças interdisciplinares.

- Leituras diversificadas.
- Entrevistas.
- Debates.
- Concursos de poesia.
- Exposições gerais.

RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE:

Vivendo constantemente o desafio de envolver a Comunidade Escolar nas ações educativas para sucesso das aprendizagens, o CEF 11 buscou investir na amplitude dos canais de comunicação. Sendo assim, trabalhamos uma ficha cadastral do estudante de forma que possamos extrair o máximo de informações da família no ato da matrícula. Nestas condições, chegamos a um acesso facilitado para telefones fixos, celulares com ou sem a mídia de whatsapp web, email, entre outros. Nestas condições, criamos um grupo do whatsapp em linha de transmissão onde nos conectamos em tempo real com a maioria das famílias, divulgando então os compromissos pedagógicos do estudante, projetos idealizados e em execução na escola, avisos e convites para reuniões e eventos direcionados. A pressuposta ação nos possibilitou uma integração mais evidente junto a nossa comunidade. A revitalização dos espaços físicos foi uma grande motivadora da permanência dos estudantes e suas famílias na escola, com a construção de ideais de sucesso acadêmico.

Reagrupamento interclasse/intraclasse

A Resolução nº 7 de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação, Art. 27 § 2º prevê na organização do trabalho pedagógico a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares e a diversidade nos agrupamentos de estudantes, como indicativo de novas possibilidades de aprendizagens.

Nesse sentido, o reagrupamento interclasse e intraclasse são estratégias pedagógicas que permitem o agrupamento dos estudantes, de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem, a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante. (interclasse estudantes reagrupados de turmas diferentes/intraclasse estudantes reagrupados da mesma turma)

Projeto Interventivo

O Projeto Interventivo (PI) é constituído em princípio pela destinação de estratégias de ensino e aprendizagem especificamente aplicadas a um grupo de estudantes com dificuldades de aprendizagem, haja vista o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que o estudante se encontra matriculado, independentemente da idade. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado.

O PI visa promover o repensar de concepções e práticas pedagógicas, adequando-as à promoção das aprendizagens dos estudantes. Deve ser realizado considerando-se a diversidade do espaço entendido como ambiente escolar e as peculiaridades das aprendizagens dos estudantes.

10.5 - ATUAÇÃO DO SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE / SALA DE RECURSOS

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:

A Orientação Educacional, em suas atividades diárias, busca compreender a realidade, o interesse e as necessidades da comunidade escolar, por meio de um trabalho integrado, em que se desenvolvem ações que permitam a formação integral do cidadão competente.

As questões mais frequentes do trabalho do SOE são alunos evadidos ou faltosos, alunos vítimas de violência doméstica, alunos com transtornos diversos em diagnósticos sem acompanhamento médico e/ou uso de medicação.

Estas questões apresentam-se diretamente ligadas às estruturas familiares (ou a falta delas), problemas de ordem econômico-financeiras e sociais, bem como aos conflitos inerentes às diferentes fases da vida.

Diante deste quadro conflitante, a Orientação Educacional tem procurado atender aos pais e alunos, compreender seus perfis e transmiti-los aos professores nas coordenações pedagógicas coletivas.

Este serviço, de grande valor para toda a comunidade escolar, fundamenta-se no respeito à pluralidade e liberdade de expressão, à orientação e opinião, à democracia e participação do aluno como um ser integral.

O SOE desenvolve ações pedagógicas direcionadas para o assessoramento, acompanhamento e intervenção à prática pedagógica e ao processo de ensino e de **aprendizagem** em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

SALA DE RECURSOS (Generalista - AEE):

Fruto da evolução da integração dos alunos com deficiência nas escolas de ensino regular, a Educação Inclusiva, implantada no CEF 11, em 2006, trouxe em seu bojo um rico instrumento pedagógico: **Sala de Recursos**.

A Sala de Recursos media a relação pedagógica entre professores e estudantes com deficiência favorecendo a aprendizagem e a construção do saber que lhes ocorre de modo tão próprio.

As professoras que atuam nesta sala esforçam-se para auxiliar os professores a promoverem as adaptações curriculares necessárias ao sucesso escolar dos estudantes.

Estudantes com deficiência desenvolvem projetos que visam melhorar a autoestima, as habilidades motoras e cognitivas importantes para a formação de habilidades e competências mais amplas. Isto permite aproximação deles com a sociedade, em busca de oportunidades variadas e possibilidades criativas que respeitem as suas diferenças.

Infelizmente no ano de 2022 a Sala de Recursos do CEF 11 está desativada por falta de profissionais e os alunos seguem atendidos por Itinerância nas escolas CEF12 e CEF 14.

SEAA: Na escola, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem apresenta-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, é prestado somente pela pedagoga, vez que há o desfalque do profissional da área de psicologia. O objetivo principal do serviço é contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional. A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

SAA: Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA), serviço em sala organizado em polos para atendimento pedagógico a estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE), conforme estabelecido na Estratégia de Matrícula. A sala de Apoio à Aprendizagem (SAA): oferece suporte pedagógico a estudantes que estejam com significativas dificuldades de escolarização decorrentes de Transtornos Funcionais Específicos. Os estudantes são encaminhados para o atendimento através do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, elaborado pela EEAA da escola de origem do estudante. O acompanhamento na SAA é realizado em grupos, semanalmente, no contraturno da matrícula dos estudantes e tem caráter

semestral.

Educador Social Voluntário:

De acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira de 1996 (LDB), no artigo 1º, a educação é responsabilidade de toda a sociedade e não só das unidades de ensino. Nessa perspectiva, evidenciamos os processos de aquisição de conhecimento que são vivenciados pelos estudantes em seu cotidiano, fora da escola, envolvendo espaços sociais, políticos e econômicos. Não obstante, existem diversos agentes que passam a ser importante no processo da educação desenvolvida pelas Instituições de Ensino como o Educador Social Voluntário participante do processo pedagógico (BRASIL, 1996).

Delineando essa instituição de ensino (CEF 11), o Educador Social Voluntário tem uma função importante no processo de ensino e aprendizagem. Esse ator tem a finalidade de atender de modo especializado os alunos portadores de necessidades especiais, em consonância com a portaria nº 51 de 17/02/2017 – DODF nº 36 de 20/02/2017 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Segundo essa portaria, nº 51 de 17/02/2017 – DODF nº 36 de 20/02/2017, o Artigo 5º, o Educador Social Voluntário deve oferecer suporte aos estudantes da Educação Especial com a orientação e supervisão dos profissionais da instituição de ensino, tendo a função de acompanhar o estudante em seu processo adaptativo, orientando práticas como a higienização, locomoção e alimentação, como outras atividades pertencentes área de Educação Especial como:

I - Auxiliar os (as) estudantes, sob a supervisão do(a) professor(a), nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, nas atividades recreativas no parque e no pátio escolar, nas atividades relacionadas às aulas de educação física, em atividades extraclasse, na locomoção dentro e fora da UE, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os(as) estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento/TGD/TEA realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar; **II** - Realizar, sob a supervisão do(a) professor(a), o controle da sialorreia (baba) e de postura do(a) estudante, como ajudá-lo(la) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque; **III** - Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar; **IV** - Auxiliar os(as) estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; **V** - Informar ao(à) professor(a) regente as observações relevantes relacionadas ao (à) estudante, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários; **VI** - Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do(a) professor(a); **VII** - Apoiar o(a) estudante que apresente episódios de alterações no comportamento, observando os sinais de angústia e ansiedade, buscando intervenção prévia. **VIII** - Intermediar a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus pares e demais membros da comunidade escolar; **IX** - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

A proposta do CEF 11 é que os Educadores Sociais desenvolvam suas atividades e

potencialidades, de acordo com a legislação vigente, ou seja, de forma integrada com todos os segmentos da escola, a fim de possibilitar a inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais não só ao ambiente escolar, mas também ao mundo do trabalho e social. Destacamos que o suporte dos Educadores Sociais é necessário para o sucesso das atividades pedagógicas propostas pela escola.

Coordenação Pedagógica:

A coordenação pedagógica, conquista qualitativa da prática pedagógica, é um espaço imprescindível para debates, discussões, planejamentos e avaliações necessárias à educação de qualidade e à aprendizagem significativa. Ela tem promovido a troca de experiências e favorecido o clima de construção e de organização do trabalho pedagógico do CEF 11.

Nesse sentido a coordenação pedagógica tem oportunizado o diálogo e a reflexão pedagógica, coletiva e por áreas, permitindo que as transformações e necessidades oriundas das salas de aula sejam conhecidas por todos e que soluções coletivas sejam construídas para o sucesso da equipe.

Partindo do princípio de que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, **o objetivo do trabalho da coordenação pedagógica**, em conjunto com os professores, é desenvolver o currículo de forma interdisciplinar, privilegiando a integração das disciplinas dentro das áreas de conhecimento. Os trabalhos interdisciplinares integram-se a uma avaliação desenvolvida com base em temas atuais, discutidos durante as aulas com o enfoque dado por cada disciplina a esse tema. A coordenação pedagógica na escola é um espaço de construção de conhecimentos desenvolvidos por meio de reflexões e discussões realizadas entre o corpo docente, serviço de orientação educacional, sala de recursos e a equipe gestora.

Papel do Coordenador Pedagógico:

- I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na Unidade Escolar;
- II - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
- III - Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular
- IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das

Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da Unidade escolar;

VIII - Colaborar com os processos de avaliação Institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos / desempenho escolar.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:

A formação continuada é um dos elementos fundamentais na organização escolar em ciclos. A formação continuada dos profissionais da educação contribui para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico reflexiva. A formação continuada dos docentes ocorre ao longo de toda a vida profissional e não deve ser encarada como um complemento para suprir lacunas e fragilidades teórico metodológicas, mas como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar à luz dos estudos e pesquisas.

Nessa perspectiva, a formação continuada contribui para a apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, transformando-as em praxis por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria escola e da atuação consciente dos docentes.

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES :

O trabalho para garantir o êxito e permanência dos estudantes no CEF 11 passa pelo controle sistemático da frequência destes na escola , com levantamento diário do número de faltas e as ocorrências relacionadas ao setor disciplinar que possam interferem significativamente no rendimento escolar. Para isto foi criado no CEF 11, o projeto intitulado “**Anjos do resgate**”. O projeto tem em sua liderança uma professora readaptada que cuida dos levantamentos com registros pertinentes cujos dados podem nos levar à interpretar uma situação de risco para evasão/abandono ou mesmo baixo rendimento. Nestas condições todos os setores da escola se comunicam trazendo a referida contribuição para que o resgate do estudante e sua família seja realizado com perspectivas de sucesso acadêmico em garantia às aprendizagens.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS :

PROJETO LER É UMA ARTE - A ideia central deste projeto é fomentar a prática da leitura e interpretação sob suas várias nuances entre os estudantes de todos os (6º ao 9º anos) ao longo de 2022. Sendo assim, todas as atividades da escolar terão a leitura e interpretação como norte. O desenvolvimento do Projeto passa pelo aumento do acervo literário da biblioteca, com a escolha de títulos adequados a cada ano do Ensino Fundamental - Séries Finais. Nestas condições, todos os professores envolvidos contribuem para o momento reservado da leitura direcionada. A intenção é trazer o enriquecimento da interpretação textual, o que significativamente contribuirá para o desenvolvimento do aluno em todas as áreas.

IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ:

A cultura de paz baseia-se nos princípios do respeito pelos direitos humanos, tolerância, promoção do desenvolvimento e democracia mais substantiva e emancipadoras, educação para a paz e uma maior participação da sociedade para uma abordagem integral na prevenção da ...Construir uma cultura de paz envolve compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. Nossos alunos precisam através deste projeto compreender de que eles podem conviver com o diferente e que isso não fere o direito do outro de ser quem ele é. Muitas vezes os conflitos e a violência surgem do preconceito, pela falta do convívio com o que é diferente, precisamos incentivar a assimilação de valores da paz, apreço à diversidade, honestidade, respeito e assim nossos jovens construirão um mundo melhor.' O projeto em si partiu da premissa em abrir a discussão sobre tema “ **cultivo da paz e sua importância na escola**”, ressaltando os graves problemas de violência observados entre estudantes das escolas no Brasil. Com a iniciativa em diálogo inicial do professor conselheiro, o debate do tema foi amplamente favorecido com realização de oficinas para produção de cartazes direcionados. Seguiu-se daí uma grande exposição dos cartazes pelos espaços da escola, trabalhando a integração do corpo discente, valorizando princípios de respeito mútuo frente as diferenças e evidenciando a importância da discussão do tema ao longo do ano letivo.

AValiação DA APRENDIZAGEM - CONCEPÇÕES E PRÁTICAS:

Prevista pelo Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a recuperação das habilidades não desenvolvidas durante o trabalho pedagógico deverá ser paralela e contínua, inserida no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere à avaliação, esta Instituição adota a avaliação formativa, pois a mesma se fundamenta na possibilidade de utilização de vários instrumentos e procedimentos para ancorar a construção da aprendizagem, onde a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes se torne o desafio maior para a comunidade escolar.

Nesta perspectiva, os professores de todas as áreas do conhecimento têm planejado instrumentos e atividades que envolvam conteúdos ministrados anteriormente, provas cumulativas, pesquisas e trabalhos que tornem a recuperação eficaz.

A perspectiva avaliativa será norteadada por outros parâmetros da educação integral tendo também como temas de discussão a educação para diversidade, cidadania, direitos humanos, abordagem Ciclada e ainda, a sustentabilidade. Conforme o currículo da educação básica:

CONSELHO DE CLASSE:

O Conselho de Classe no CEF 11 é realizado sem que haja interrupção do dia letivo. Nesse sentido, a escola utiliza estratégias distintas para que os alunos continuem tendo acesso ao aprendizado sem comprometer o dia letivo.

O Conselho de Classe é uma instância democrática de avaliação. Cabe a ele analisar os aspectos e fatos que interferem na aprendizagem, dirimir conflitos e tomar decisões que possam favorecê-la. Esse ano, com a implantação do Ciclo, o Conselho de Classe ocorrerá em sua proposta máxima que é a participação de vários segmentos: pais, alunos e mestres. Contudo, essa modalidade de Conselho realizar-se-á gradativamente; conforme preparo para inclusão dos novos participantes.

Uma das grandes finalidades do Conselho de Classe é diagnosticar as causas dos desempenhos insatisfatórios e propor, coletivamente, sugestões para revertê-los.

O Conselho de Classe tem subsidiado os professores, a orientadora educacional e a direção com informações importantes, de cunho pedagógico e disciplinar, que permitem a tomada de decisões e encaminhamentos necessários ao crescimento de toda a comunidade escolar.

INTERVALO :

O intervalo durante as aulas será realizado uma vez a cada período letivo, com duração 20 minutos, sendo realizado após a terceira aula. No 2º semestre letivo do ano de 2019 a escola implantou o projeto da sala ambiente e o objetivo foi de trazer mais sucesso no desenvolvimento da proposta pedagógica propiciando durante o período escolar do discente apenas um intervalo porém em decorrência da Pandemia, no ano de 2022 a sala ambiente está desativada pelos protocolos de segurança da COVID 19.

CARTEIRINHA ESCOLAR - IDENTIDADE ESTUDANTIL:

Os estudantes do CEF 11 recebem a Carteira do Sistema Ieducar e esta identidade estudantil é um importante mecanismo de segurança, sendo cobrada do aluno para acesso às dependências da escola.

UNIFORME:

Só é permitida a entrada dos estudantes no CEF 11 com o uniforme escolar, inclusive fora do horário letivo. Os uniformes descaracterizados (deformações, rasgos, pichações etc.) assim como o uso de bermudas e shorts acima do joelho serão considerados incoerentes com o ambiente escolar e, por esse motivo, a entrada do aluno na escola será impossibilitada, com exceção ao uso para as aulas de Educação Física, sob autorização do professor responsável. Deve-se enfatizar a incompatibilidade de utilização de chinelos em qualquer situação decorrente de atividades pedagógicas nessa instituição.

INSTITUIÇÕES AUXILIARES:

12.1. Associação de Pais e Mestres (APM)

A APM é uma instituição auxiliar às atividades da escola, formada por pais, professores e funcionários.

Ela foi constituída no dia 19/06/1979, sob o Número de Inscrição 00.556.589/0001-09.

Tem como objetivos:

- Auxiliar a direção escolar na promoção das atividades administrativas, pedagógicas e sociais da escola, bem como arrecadar recursos para complementar os gastos com o ensino, a educação, a cultura, a melhoria do lanche escolar e pequenos reparos na estrutura física da escola, promovendo eventos na escola destinados à arrecadação de recursos para a APM tais como: Festas culturais, gincanas e afins.
- Criar Projetos para adequação da escola aos programas governamentais que trazem recursos financeiros específicos frente a implantação.
- Buscar parcerias com empresários para patrocinar serviços essenciais à escola, reduzindo a utilização de recursos financeiros próprios.

CAIXA ESCOLAR:

A caixa escolar é uma instituição jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como função básica administrar os recursos financeiros da escola, oriundos da União e do GDF, e aqueles arrecadados pela unidade escolar.

Ela foi aberta no dia 30/09/1997, sob o Número de Inscrição 02.137.659/0001-10 e é responsável pelas verbas do:

- ✓ Programa Dinheiro na Escola (PDDE) que tem como objetivo a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da educação básica. Os recursos do programa são transferidos de acordo com o número de alunos, de acordo com o censo escolar do ano anterior ao do repasse.
- ✓ Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) tem por objetivo principal oferecer autonomia gerencial às escolas e CRE's - Coordenações Regionais de Ensino, possibilitando-lhes efetivas condições para colocar em prática seus projetos pedagógico-administrativo-financeiros. Assegura os meios para que os diretores e vice-diretores possam realizar, com agilidade e em conformidade com as demandas e necessidades locais, ações e atividades voltadas para a melhoria das condições de funcionamento das escolas e do ensino.

Atua como um mecanismo de fomento à participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisões relativas às necessidades e prioridades, fortalecendo a autonomia da instituição escolar.

CONSELHO ESCOLAR:

Órgão colegiado que tem como objetivo promover a participação da comunidade escolar nos processos de administração e gestão da escola, visando assegurar a qualidade do trabalho escolar em termos administrativos, financeiros e pedagógicos.

São atribuições do Conselho Escolar:

- Participar da execução da proposta pedagógica da escola.
- Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino-aprendizagem.
- Apresentar sugestões para a melhoria do desempenho dos estudantes.
- Fiscalizar o cumprimento do calendário escolar.
- Controlar a execução do plano de aplicação dos recursos financeiros disponibilizados para a escola.

- Aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados.

São metas do Conselho Escolar:

- Promover a interação entre os segmentos da comunidade escolar objetivando incrementar ações de interesse pedagógicas com fins de melhoria da qualidade do ensino na escola.
- Contribuir com a escola sugerindo ações e atitudes inovadoras usando modernizar o ambiente escolar, intermediar gestões com outros órgãos de governo para que se evite a carência de recursos durante o período letivo.
- Buscar em outras esferas da Administração Pública disponibilização de recursos dotados em projetos e ações relacionadas à educação.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR:

Entende-se por Avaliação Institucional, aquela em que o processo de avaliação é inserida em escolas públicas para avaliar estas instituições com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e buscar métodos e técnicas que as ajudem a melhorar a qualidade da educação brasileira em todos os níveis e modalidades.

Dentro da avaliação institucional podem observar questões múltiplas como de estrutura, organização e funcionamento, e expectativa, mas, sobretudo, a construção do conhecimento.

A finalidade da avaliação institucional é perseguir um ensino cada vez melhor que traduza, com clareza, seus compromissos com a sociedade brasileira. A escola é um lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. A avaliação é construída e vivenciada em todos os momentos, por todos os envolvidos como a comunidade escolar, os alunos, a direção, os professores e os auxiliares em educação.

A avaliação desempenha o papel importantíssimo de possibilitar a construção da autonomia do sujeito e da instituição escolar, produzindo mudanças e melhorando a qualidade da educação como um todo.

Serão adotadas por esta instituição, estratégias de informação, orientação e conscientização para avaliar as cinco atividades que mais afetam a vida escolar: a equipe diretiva, equipe de professores, equipe de secretaria escolar, equipe de apoio/portaria e merenda escolar, de modo que se possa diagnosticar e emitir suas opiniões, através de questionário simples de perguntas e respostas objetivas.

Com relação ao processo ensino-aprendizagem, a avaliação é um elemento imprescindível. Ela deve ser entendida como um instrumento a serviço da melhoria das práticas educativas, que permite orientar, acompanhar, regular e replanejar o trabalho pedagógico de acordo com a sua função.

Quando se fala em avaliação, existem três funções possíveis: a avaliação prognóstica, a cumulativa e a formativa. No primeiro caso, a avaliação precede a ação de formação, permitindo um ajuste do programa ao aprendiz. A avaliação cumulativa ocorre depois da ação, verificando se as aquisições visadas pela formação foram obtidas. Tem a intenção de certificar e é sempre terminal. A avaliação formativa ocorre no centro da ação de formação e tem função de contribuir para a regulação da atividade de ensino. Seu objetivo maior é informar alunos ou professores sobre o andamento do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação não deve ser confundida com uma simples emissão de opinião, sem qualquer critério. Ao contrário, ela usa métodos de pesquisa e julgamento para determinar padrões de qualidade e concluir se eles são relativos ou absolutos; ainda, para coletar informações relevantes e aplicar parâmetros para determinar valor, qualidade, utilidade, eficácia ou importância.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP:

O acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico desta Instituição será anualmente através de formulário de pesquisa orientado por estudo dirigido buscando sempre atualizar, e melhorar os aspectos de relevância ao organograma da escola.

DESTAQUES:

- Elaborar plano de ação anual com a participação do corpo funcional do CEF 11, fundamentado na abordagem do Currículo em Movimento da Educação Básica organizado por CICLOS e nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- Zelar pelo cumprimento da legislação do ensino e do regimento escolar.
- Estimular o educador na promoção do seu crescimento profissional e/ou pessoal.
- Orientar os educadores na seleção de conteúdos para atender a proposta curricular.
- Prestar assistência técnica e pedagógica aos docentes e/ou pessoal da unidade escolar.
- Pesquisar e registrar necessidades do processo ensino-aprendizagem, buscando soluções para as situações problemas durante o ano corrente.
- Coordenar o levantamento de atividades e recursos necessários para o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem, proporcionando meios didáticos e pedagógicos para o preparo eficiente das aulas.
- Acompanhar e avaliar a execução dos projetos pedagógicos.
- Desenvolver no educando, o interesse de se tornar cidadão ativo e participativo dentro do contexto social.

- Realizar o Conselho de Classe analisando e corrigindo falhas ocorridas durante o bimestre.
- Elaboração de apostilas ao longo do ano letivo de 2022 frente ao replanejamento curricular: Diante do Ensino remoto desenvolvido durante o ano letivo de 2020 e 2021 (híbrido) frente a pandemia constatou-se perdas pedagógicas em conteúdos significativos. Nestas condições, a Secretaria de Educação procedeu o replanejamento do currículo em movimento com vistas ao seu desenvolvimento para o ano letivo de 2022. O novo currículo vem mesclado, contemplando conteúdos do ano anterior, trazendo a necessidade da elaboração de material complementar de apoio pedagógico (apostilas), vez que o livro didático não vogará como primeiro recurso a ser imediatamente utilizado. Nestas circunstâncias a equipe pedagógica organizará e conduzirá o trabalho de composição das apostilas escolares com o corpo docente com o intuito de apresentar ao aluno um material de suporte pedagógico que garanta o resgate de conteúdos significativos em pré-requisitos do ano anterior em que o aluno esteja matriculado.

Diagnose: Para analisar com precisão e direcionamento o nível das perdas pedagógicas do ano letivo de 2021, frente a pandemia e o ensino remoto adotado haverá a aplicação em 2022 de um instrumento de diagnose, extraído do Projeto “Brasil na Escola - MEC” e avaliação em destaque GDF. A iniciativa representará ainda importante passo na introdução da prática pedagógica da proposta do currículo por ciclos. Há uma expectativa de que os resultados possam nos oferecer também um subsídio significativo para a construção de material de apoio pedagógico complementar.

Gestão Administrativa e Pedagógica

O processo de ensino e de aprendizagem exige que todos os membros da comunidade escolar avaliem e reflitam sobre a sua importância na construção de uma educação de qualidade.

Aos gestores cabe a responsabilidade pelo cotidiano da escola, o gerenciamento de seu efetivo físico e humano, suas condições de funcionamento e a busca constante pela qualidade do serviço público prestado pela instituição. Representar a escola e aplicar a legislação vigente, também são atribuições do gestor.

A Equipe Diretiva trabalha em clima de respeito e confiança, onde as diferenças têm servido como exercício de tolerância e espírito democrático.

Os membros da direção têm conhecimento de todas as questões tratadas na escola, sejam elas de cunho administrativo ou pedagógico, com capacidade e poder de decisão em momentos de ausência do diretor ou vice-diretor. Destaca-se que a Equipe Diretiva em todos seus cargos possuem missão principal de zelar pela disciplina do corpo discente e que está intrinsecamente ligado ao Pedagógico;

O trabalho em equipe é um aprendizado diário e tem sido tratado com muita responsabilidade e

seriedade por todos que a compõem. Assim, acreditamos que, por meio de uma liderança coesa e pedagogicamente comprometida, a escola cumprirá seu verdadeiro papel social de formar cidadãos solidários, críticos, criativos e éticos.

A Proposta Pedagógica do CEF 11 é fruto do comprometimento e da competência da equipe que o compõe: auxiliares em educação, professores e direção. A busca pela presença e parceria dos pais e responsáveis se traduz no fortalecimento das entidades escolares (APM, Conselho Escolar, etc.) e presença nas atividades desenvolvidas na escola (reuniões bimestrais, festas, feiras, palestras, oficinas).

O amadurecimento pedagógico proporcionado pela possibilidade da formação e atualização dentro e fora do ambiente escolar, tem nos tornado mais fortes, capazes de reconhecer nossas fraquezas e buscar soluções, mas, sobretudo, capazes de reconhecer nossas forças e fazer delas o grande instrumento para fazer desta escola um núcleo da aprendizagem significativa, capaz de subsidiar transformações sociais e formar cidadãos de sucesso.

A estrutura técnico-pedagógico compete o planejamento, acompanhamento e avaliação de desenvolvimento do processo pedagógico, assessoramento, coordenação e avaliação dos programas e planos de ensino, atuando junto aos docentes, discentes e pais; coordenação e acompanhamento da execução e avaliação dos resultados dos projetos especiais desenvolvidos pela escola para promoção sistemática de reuniões de estudo e trabalho, visando constante aperfeiçoamento das atividades de estudo.

Estratégias Pedagógicas

- Reunião com a equipe para entrosamento e planejamento anual.
- Encontros para promoção das relações interpessoais.
- Incentivo oral e escrito para o crescimento profissional e/ou pessoal do corpo docente.
- Orientação na seleção de conteúdos.
- Assistência técnica e pedagógica à comunidade escolar.
- Coordenação e levantamento de atividades, recursos didáticos e pedagógicos.
- Acompanhamento e análise dos projetos pedagógicos e das formas de avaliação e recuperação.
- Palestras, textos formativos e informativos, incentivo para a criação de concursos diversos como produções de textos, poesias, exposições de trabalhos como culminância de projetos, apresentações abrangendo aspectos da arte e promoção de intercâmbio cultural.
- Reuniões de pais e educadores para promoção das relações interpessoais e da educação.
- Conselhos de Classe, previstos no calendário e extraordinário.
- Seleção de conteúdos para auxiliar no trabalho do educador.

- Promoção de oficinas para confecção de material didático.
- Organização de material didático e pedagógico para facilitar o trabalho docente e discente.
- Exposições de trabalhos em eventos para conclusão de projetos diversos, datas comemorativas e outros.
- Montagem de mural informativo, social e cívico.
- Orientação quanto à elaboração de planos de aulas, avaliação e recuperação contínua.
- Acompanhamento da conservação, manutenção auxiliando e apoiando a gestão democrática.

METAS

IDEB

O CEF 11 busca sempre aprimorar os resultados, superar as adversidades do passado e resgatar valores responsáveis pelo progresso de nossa Comunidade Escolar. A escola está inserida no Programa Escolas que queremos, onde construímos estratégias para a melhoria contínua nos nossos índices avaliativos da aprendizagem.

Combate à evasão escolar

Nestas condições, as ações previstas iniciam-se com levantamentos periódicos, constatando o histórico de faltas injustificadas do aluno, seguindo até ao atendimento especializado das famílias pelo Serviço de Orientação Educacional presente na escola. A direção busca trabalhar na prevenção da problemática.

Retenção Escolar

O CEF 11 ao longo dos anos trabalhou com estratégias pedagógicas que visaram diminuir o percentual de retenção escolar. Foram inúmeros projetos em destaque, dentre eles: Projeto de aceleração, projetos interventivos, etc... Hoje o CEF 11 comemora um percentual mínimo de retenção escolar.

A correção da defasagem idade x ano foi também uma grande conquista celebrada.

RECURSOS FINANCEIROS:

Nos Programas de Governo PDAF, PDDE, PDE e Mais Educação esperamos modernizar o ambiente escolar, promover passeios e eventos pedagógicos que envolvam educandos e educadores para desenvolver e melhorar o trabalho pedagógico e a qualidade de ensino.

- ✓ Assegurar publicidade legalidade e transparência na utilização dos recursos financeiros;
- ✓ Gerir democraticamente conforme prevê a legislação a aplicação de recursos financeiros;
- ✓ Programar políticas para angariar recursos financeiros destinados à APM, garantindo assim, melhorias gradativas na escola;
- ✓ Buscar dotação orçamentária ao aderir a programas governamentais.

PROJETOS PEDAGÓGICOS

19.1. PD1

TÍTULO DO PROJETO	PARTE DIVERSIFICADA 1 (MATEMÁTICA)
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	<p>A natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direto e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens (SAVIANI, 2012,p.6)</p> <p>A partir da epígrafe, a área de matemática deve valorizar os conhecimentos específicos produzidos historicamente e presentes no currículo escolar, visando a formação humana mais ampla, ou seja além do conteúdo e da sala de aula. Ressaltando assim que a aprendizagem em matemática é o resultado do processo para transformar informações compartilhadas em conhecimento. Nesse sentido tomamos como apoio para este projeto os Parâmetros Curriculares Nacionais, Conteúdo Básico Comum e literatura na área da Educação Matemática desta forma propiciando aos nossos alunos adquirir conhecimentos, informações, potencialização e fixação do conteúdo matemático chegando mais rápido ao raciocínio lógico.</p>
PÚBLICO ALVO	Alunos do 6º ao 9º ano
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	-Alunos e professores do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga -Sala de aula -Laboratório de Ensino da área -Livros didáticos -Livros Paradidáticos -Vídeos -Aulas expositivas dialogadas
OBJETIVO GERAL	Desenvolver, atividades que possibilitem ao aluno, por meio de investigação e transmissão de conhecimentos matemáticos, construir seu conhecimento matemático e estabelecer conexões entre o saber construído com outros saberes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Resolver situações problemas, sabendo validar estratégias e resultados• Desenvolver formas de raciocínio• Conhecimento, estudo e fixação dos Números e operações/álgebras funções/espaço e formas/grandezas e medidas.

CRONOGRAMA DE TRABALHO	- Será aplicada uma vez por semana em todas as turmas do 6º ao 9º ano.
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	Abrange frequência e qualidade do trabalho realizado em sala de aula, trabalhos em grupo e testes de conhecimento (com ou sem consulta/grupo ou individual)

19.2. PD2

TÍTULO DO PROJETO	PARTE DIVERSIFICADA 2 (PORTUGUÊS)
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	Há uma diversidade de vozes em um mesmo texto. Quanto mais dominamos as possibilidades do uso da língua, mais nos aproximamos da eficácia comunicativa estabelecida como norma ou a sua transgressão, denominada estilo. A atenção sobre aquilo que não se mostra e como se mostra traz informações sobre quem produz e para quem produz. (Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua portuguesa. MEC/SEF1998). Como observamos no texto acima a produção textual é algo bastante vivo em nosso cotidiano entretanto a redação é algo distante da realidade de nossos alunos, a finalidade deste projeto é sistematizar e sintetizar o processo de aprendizagem curriculares principalmente na disciplina língua portuguesa, levando em consideração elementos técnicos presentes no planejamento, estruturação e nas diferentes etapas e áreas de conhecimento da construção de uma redação, resumo, síntese bem como na leitura e interpretação de textos. Através de temas transversais o conhecimento e habilidades tais como o da leitura e oralidade; habilidades sociais e autonomia, ou mesmo através de campo de experiências como faz a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os nossos alunos possam adquirir e desenvolver os conhecimentos básicos que venham garantir o entendimento dos componentes curriculares no Ensino Fundamental.
PÚBLICO ALVO	Alunos do 6º ao 9º ano
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	-Alunos e professores do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga -Sala de aula -Biblioteca -Livros didáticos -Livros Paradidáticos

	-Vídeos -Aulas expositivas dialogadas
OBJETIVO GERAL	Fornecer indicadores amplos do conhecimento, dos conceitos, habilidades e processos durante o ensino aprendizagem deste projeto, através da compreensão do funcionamento do sistema da escrita e oralidade alfabética.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, os principais conceitos da criação de redações, resumos e dissertações • Incentivar o habito da leitura • Incluir a prática de produções textuais na rotina escolar • Ler e interpretar textos
CRONOGRAMA DE TRABALHO	- Será aplicada uma vez por semana em todas as turmas do 6º ao 9º ano.
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	Abrange freqüência e qualidade do trabalho realizado em sala de aula, trabalhos em grupo e testes de conhecimento (com ou sem consulta/grupo ou individual)

19.3. PD3

TÍTULO DO PROJETO	PARTE DIVERSIFICADA 3 (CIÊNCIAS)
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	<p>Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis solidários (BNCC). Neste sentido o estudo do meio ambiente é necessário para suprir a lacuna que o processo educacional deixou ao longo do tempo, ao introduzir a temática no cotidiano de nossos alunos esperamos garantir um comportamento, uma postura de cuidado e responsabilidade com o meio ambiente e suas particularidades.</p> <p>Sabendo da importância e da necessidade da consciência ambiental trouxemos esta temática para dentro do nosso currículo com o propósito e intuito de que nossos aluno num futuro próximo saibam agir, pensar de forma consciente, participar e se envolver no cuidado do meio ambiente para o futuro delas mesmas.</p>
PÚBLICO ALVO	Alunos do 6º ao 9º ano
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	-Alunos e professores do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga -Sala de aula

	<p>-área verde da instituição</p> <p>-Laboratório de Ensino da área</p> <p>-Livros didáticos</p> <p>-Livros Paradidáticos</p> <p>-Vídeos</p> <p>-Aulas expositivas dialogadas</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Compreender a Educação Ambiental com vistas a tornar a escola crítica e transformadora, buscando ações efetivas em favor da natureza, do meio ambiente e do direito a uma melhor qualidade de vida adquirido pela transmissão dos conhecimentos.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a mudança de hábitos através do trabalho com situações socioambientais • Construir a AGENDA 21 no CEF 11 • Compreensão e estudo das mudanças globais • Introduzir o desenvolvimento sustentável dentro do CEF 11 • Conscientizar os alunos através de atividades e ações de reciclagem e reaproveitamento dos materiais do lixo • Ensinar sobre as principais causas para o desequilíbrio e problemas ambientais • Incentivar o uso consciente da água
CRONOGRAMA DE TRABALHO	<p>- Será aplicada uma vez por semana em todas as turmas do 6º ao 9º ano.</p>
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	<p>Abrange freqüência e qualidade do trabalho realizado em sala de aula, trabalhos em grupo e testes de conhecimento (com ou sem consulta/grupo ou individual)</p>

19.4. SALA DE LEITURA

TÍTULO DO PROJETO	SALA DE LEITURA (ATIVA)
<p>APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA</p>	<p>O mais importante é a mudança, o movimento, o dinamismo, a energia. Só o que está morto não muda! (Clarice Lispector) A sala de leitura (biblioteca do CEF 11) foi pensada a partir do próprio diagnóstico escolar onde se percebeu que a biblioteca não apresentava um trabalho sistemático para desenvolver situações didáticas de leitura e escrita com a finalidade de formar sujeitos do conhecimento, despertando nos alunos o prazer e o hábito de ler. A biblioteca do CEF 11 fará parte da vida escolar dos nossos alunos colocando-os em contato direto no papel de leitor e escritor. Ser capaz de imaginar outras vidas e outros mundos é a grande aventura do universo dos livros, o aprendizado das palavras, o estímulo para criar, pela fala e pela escrita e dominar com propriedade a linguagem. Então não podemos mais pensar em ensino de qualidade sem incluirmos a sala de leitura na rotina escolar de nossos alunos. Diante de tantas possibilidades com relação ao mundo da leitura, é preciso despertar o interesse nos alunos permitindo o contato direto com o livro através da biblioteca escolar que dispõe a fazer seu trabalho de sedução preparando um ambiente acolhedor, então, teremos um ótimo trabalho de ensino aprendizagem, e um aluno apaixonada pela leitura, crítico, imaginativo e consciente do seu papel de cidadão.</p>
<p>PÚBLICO ALVO</p>	<p>Alunos do 6º ao 9º ano</p>
<p>RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS</p>	<p>-Alunos, professores readaptados que atuam na sala de leitura (biblioteca) do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga -Sala de aula -Livros Paradidáticos -Roda de conversas -Saraus -Teatros</p>
<p>OBJETIVO GERAL</p>	<p>O trabalho da sala de leitura tem por finalidade a formação de leitores competentes e conseqüentemente, a formação de escritores, na certeza de que a leitura abre espaços para novos caminhos do saber e da aprendizagem, estimulando os alunos a freqüentarem a biblioteca escolar, buscando o entretenimento, informação e o hábito de ler por prazer.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a leitura por meios lúdicos • Desenvolver estratégias de leitura e produção de textos coerentes

	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o gosto pela leitura • Desenvolver as capacidades das habilidades lingüísticas: falar, escutar, ler e escrever • despertar o interesse dos alunos pela leitura dos mais variados clássicos literários • Reconhecer a importância dos clássicos literários no mundo atual
CRONOGRAMA DE TRABALHO	- Será aplicada ao longo de todo o ano letivo de 2021.
AValiação DOS RESULTADOS	Observação do professor e percepção dos avanços alcançados na aprendizagem significativa.

19.5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

TÍTULO DO PROJETO	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	<p>O Projeto Laboratório de Informática do CEF 11 de Taguatinga foi criado diante das discussões sobre a forma de se proporcionar ao aluno uma real interface entre o conhecimento e o universo digital, a importância da escola no acompanhamento e na formação crítica dos alunos em relação à internet e todos os recursos do dispositivo (computador) e as consequências benéficas e maléficas para a formação dos estudantes. Desta forma legitimar a ponte entre o conhecimento digital e o ensino.</p> <p>Apesar de existir um amplo universo de informações veiculadas através da mídia se não houver um trabalho de acompanhamento e monitoramento dessas atividades elas são absorvidas de maneira superficial e descontextualizadas. Estar atento a essas questões é alinhar-se às preocupações do Governo, no que tange à Inclusão Digital. Considerando-se as fragilidades no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, no que diz respeito ao acesso a AVA, pensou-se em uma forma eficiente que pudesse proporcionar um espaço de interação com essa tecnologia, orientada por propostas desenvolvidas inerentemente a atividades em sala de aula.</p> <p>O primeiro passo considerado foi a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento dessas atividades (laboratório). Em segundo lugar foi preciso criar uma proposta de intervenção que fosse interessante para o aluno, vinculando o aprendizado à realidade, sem tornar o acesso a essas tecnologias enfadonho e descontextualizado. Em terceiro lugar foi preciso tornar esse projeto amplo, alcançando o maior número de professores e de disciplinas para que surgisse um discurso coeso a respeito da visão da escola sobre o universo digital mais intensificado com o surgimento da plataforma Google sala de aula. O laboratório de informática é um lugar de reflexão e discussão sobre como somos afetados pela tecnologia atualmente e como podemos fazer o melhor uso dela. Associado à preocupação crítica, o laboratório se apresenta como um recurso pedagógico para a capacitação profissional e de aprendizado científico. Por meio do acompanhamento de um <u>professor capacitado</u> para ampliar o acesso</p>

	dos estudantes e dos professores às tecnologias e suas linguagens e utilizar o espaço do laboratório como uma estratégia de integralização do ensino. A utilização de um laboratório de informática é uma iniciativa que possibilita um trabalho pedagógico mais adequado ao currículo organizado por Ciclos. As atividades desenvolvidas no laboratório de informática devem ser elaboradas previamente e a utilização do laboratório deve ser incorporada à grade horária dos alunos e agendadas com o professor responsável pela utilização do mesmo.
PÚBLICO ALVO	Corpo discente e docente do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	-Alunos, professor readaptado atuante no laboratório de informática do Centro de Ensino Fundamental 11 de Taguatinga -Laboratório de informática -Computadores e sua acessórios -Provedor de internet
OBJETIVO GERAL	Desenvolver um espaço de acesso às tecnologias da comunicação, bem como de aprendizado e capacitação pedagógica, democratizando o acesso aos meios de comunicação moderna e incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> •Permitir o acesso do estudante a tecnologias da comunicação. •Realizar trabalhos de estudo e pesquisas para capacitação e desenvolvimento das competências do estudante. •Conscientizar a respeito do uso adequado da internet. •Permitir a realização de testes, atividades e pesquisas no ambiente escolar. •Democratizar o acesso à cultura digital.
CRONOGRAMA DE TRABALHO	- Será aplicada ao longo de todo o ano letivo de 2021.
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	Observação do professor e percepção dos avanços alcançados na aprendizagem significativa.

19.6. LABORATÓRIO DE ROBÓTICA

TÍTULO DO PROJETO	LABORATÓRIO DE ROBÓTICA
<p>APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA</p>	<p>A robótica vem causando grande impacto na nossa sociedade por trazer inovações em diversos setores, isso por si só já a torna uma ciência interdisciplinar de grandes possibilidades na educação. A robótica pode ser um recurso pedagógico interessante. A observação, pesquisa, investigação e resolução de problemas são potencializados na aprendizagem de conteúdos relacionados as máquinas... O laboratório de robótica do CEF 11 despertará nos alunos a criatividade em construir robôs e outros mecanismos que consigam desempenhar tarefas autonomamente, além de envolver conhecimentos básicos de mecânica, cinemática, automação, hidráulica, informática e inteligência artificial, a robótica é uma aliada para desenvolver o pensamento científico, a criatividade e os conceitos de disciplina por seu caráter participativo. O tempo gasto no laboratório de robótica em uma aula com a montagem de maquinário deve ser o menor possível e deve estar a serviço do aprendizado (Cristian Annunziato- pesquisador da Sangari Brasil). É neste contexto que o CEF 11 propõe repensar a prática pedagógica, e inovar os recursos educacionais através do laboratório de robótica pois nossos alunos crescem incorporando as inovações tecnológicas.</p>
<p>PÚBLICO ALVO</p>	<p>Alunos do 6º ao 9º ano</p>
<p>RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS</p>	<p>-alunos, professor atuante no laboratório de robótica -Laboratório de informática -materiais recicláveis</p>
<p>OBJETIVO GERAL</p>	<p>A robótica educativa, favorecerá o crescimento intelectual do aluno por meio da experimentação, construção, reconstrução, observação e análise. Ao trabalhar em um ambiente de robótica educativa, o protótipo construído pelos alunos passa a ser um artefato cultural que os alunos utilizam para expressar suas próprias idéias.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades criativas de resolução de problemas • Estimular o pensamento crítico • Trabalhar competências importantes para o desenvolvimento psicomotor e cognitivo • Ampliação da capacidade de raciocínio lógico • Contribuir para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas
<p>CRONOGRAMA DE TRABALHO</p>	<p>- Será aplicada ao longo de todo o ano letivo de 2021.</p>
<p>AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS</p>	<p>Observação do professor e percepção dos avanços alcançados na aprendizagem significativa.</p>

19.7. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

TÍTULO DO PROJETO	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	Este projeto consiste no desenvolvimento de propostas de ações com o intuito de inovação socioambiental, estimulando a visão sustentável dos projetos sócio-ambientais, de modo a oferecer condições para que a comunidade escolar seja capaz de reverter o processo de degradação ambiental em que vivemos.
PÚBLICO ALVO	Alunos do 6º ao 9º ano
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	-alunos e professor atuante no laboratório de Práticas sustentáveis -Laboratório de Práticas Sustentáveis
OBJETIVO GERAL	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Alavancar inovações sustentáveis, combinando pesquisa, ensino e experimentação • Desenvolver conceito de um evento futuro, Feira de Projetos Sustentáveis • Desenvolver novas práticas sustentáveis de amplo espectro social, ecológico e econômico
CRONOGRAMA DE TRABALHO	- Será aplicada ao longo de todo o ano letivo de 2021.
AValiação DOS RESULTADOS	Observação do professor e percepção dos avanços alcançados na aprendizagem significativa.

19.8. LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

TÍTULO DO PROJETO	LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	No contexto escolar o laboratório de matemática permite a investigação e o contato com materiais que ampliam o elo da matemática com outras áreas do conhecimento e até mesmo com a vida social de nossos educandos. Ao longo do tempo, e com as persistentes dificuldades no ensino e aprendizagem dos conceitos básicos de matemática, surgiu a necessidade de ofertar um ensino mais significativo ao alunos do CEF 11 através do laboratório de matemática, uma sala ambiente para estruturar, organizar, planejar e fazer acontecer o pensar matemático, é um espaço para facilitar, tanto ao aluno como ao professor, questionar, conjecturar, analisar e concluir, por fim, aprender a aprender (LORENZATO, 2006, p.7).

PÚBLICO ALVO	Alunos do 6º ao 9º ano
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	-alunos, professor atuante no laboratório de matemática -Laboratório de matemática -Materiais didáticos e tecnológicos
OBJETIVO GERAL	Vislumbrar aspectos significativamente positivos para o ensino da matemática através das práticas de ensino e das tecnologias, buscando alternativas pedagógicas que possam minimizar as dificuldades no aprendizado possibilitando alcançar o aprendizado significativo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a disseminação do conhecimento de matemática • Desenvolver atividades que envolvem o uso de novas ferramentas para o entendimento da matemática • Utilização de modelos concretos que facilitam a visualização, a compreensão e o aprendizado
CRONOGRAMA DE TRABALHO	- Será aplicado ao longo de todo o ano letivo de 2021.
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	Observação do professor e percepção dos avanços alcançados na aprendizagem significativa.

19.9. LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

TÍTULO DO PROJETO	LABORATÓRIO DE QUÍMICA E FÍSICA
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	A idéia de experimentação está presente na história da humanidade, tudo começa de um pensamento, de uma necessidade. Depois vêm as tentativas, os erros e os acertos até acontecer o fato concreto. Devemos considerar que nem só de experiências vive a ciência. O desenvolvimento teórico tem um papel importante nas descobertas das pesquisas. Neste contexto o laboratório de ciências deve unir à teoria a prática, deve ser o elo entre o abstrato das idéias e o concreto da realidade física. O uso do laboratório didático, no ambiente educacional, toma dimensões gigantescas e se torna de extrema valia aos professores que utilizam as atividades experimentais em suas aulas, o laboratório ajuda na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade, já que permite desenvolver vários campos, testar e comprovar diversos conceitos, favorecendo a capacidade de abstração do aluno que permite a construção dos conhecimentos.
PÚBLICO ALVO	Alunos do 6º ao 9º ano
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	-alunos, professores do Centro de Ensino Fundamental de Taguatinga -Laboratório de ciências -materiais didáticos
OBJETIVO GERAL	Desenvolver a capacidade de observação, análise e compreensão de sistemas e

	técnicas de controle para a realização dos experimentos presenciais. Permitir aos estudantes estar em contato com diversos equipamentos específicos da área de conhecimento, desenvolvendo experiências com objetivos específicos visando a capacidade criativa e de raciocínio nos alunos, aplicados de forma prática os conceitos estudados em sala de aula.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar os alunos as práticas de laboratório, motivando-os a exercitar o uso e as rotinas do uso de um laboratório • Demonstrar a necessidade da prática para a compreensão da teoria com base nas competências e habilidades desenvolvidas nas aulas de Ciências Biológicas
CRONOGRAMA DE TRABALHO	- Será aplicada ao longo de todo o ano letivo de 2021.
AValiação DOS RESULTADOS	Abrange frequência e qualidade do trabalho realizado em sala de aula, trabalhos em grupo e testes de conhecimento (com ou sem consulta/grupo ou individual)

19.10. JOGOS INTERCLASSE

TÍTULO DO PROJETO	JOGOS INTERCLASSE
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	<p>“Atividade física não é apenas uma das mais importantes chaves de um corpo saudável. Ela é a base da atividade intelectual criativa e dinâmica. (John Kennedy)”</p> <p>As aulas de Educação física corroboram na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado na realização dos Jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social e que os alunos do CEF 11 possam demonstrar seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.</p>
PÚBLICO ALVO	Alunos do 6º ao 9º ano
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	<p>-alunos, professores do Centro de Ensino Fundamental de Taguatinga</p> <p>-árbitros</p> <p>-Ginásio de esportes</p> <p>-bolas de futsal/handebol/voleibol/basquetebol</p> <p>-rede de futsal/voleibol/basquetebol</p> <p>-troféus/medalhas</p>
OBJETIVO GERAL	Avaliar o grau de conhecimento dos alunos em relação às modalidades desportivas estudadas até o 3º bimestre do ano em curso bem como a promoção

	da interação social entre os alunos da escola.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar • Incentivar a prática de atividades saudáveis
CRONOGRAMA DE TRABALHO	Será desenvolvido e aplicado no decorrer do 3º bimestre
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	Através da participação dos alunos e da avaliação do grau de conhecimento deles em relação as modalidades desportivas.

19.11. INTERVALO CULTURAL

TÍTULO DO PROJETO	INTERVALO CULTURAL
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	Como forma de incentivar as iniciativas artísticas dentro do ambiente escolar do CEF 11 e ainda complementar a formação do estudante dando a ele um conhecimento da diversidade cultural de nosso país e conseqüentemente formar um cidadão crítica e ainda descobrir novos talentos, por meio de apresentações artístico culturais.
PÚBLICO ALVO	Todos os servidores do CEF 11
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> -alunos, professores do Centro de Ensino Fundamental de Taguatinga -Ginásio de esportes - materias para confecção de cenários e figurinos -equipamentos áudio visuais
OBJETIVO GERAL	Repertoriar e movimentar artisticamente o CEF 11 com apresentações culturais musicais, teatrais artísticas. Ampliando assim o repertório artístico dos alunos do CEF 11.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência, organização e catalogação de atividades culturais • Estimular á pesquisa das expressões artísticas locais e regionais
CRONOGRAMA DE TRABALHO	Será aplicado 1 vez por bimestre durante o ano letivo corrente
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	Através da aceitação do público escolar desta instituição e o envolvimento dos alunos do CEF 11

19.12. FESTA CULTURAL

TÍTULO DO PROJETO	FESTACULTURAL
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	As festas escolares são muito aguardadas pelos alunos e familiares. Momento de descontração e integração de toda comunidade escolar além da diversão, onde celebramos a cultura e o folclore nacional com danças e comidas típicas. Além de atividades propostas que desenvolvam a formação humana, física, cultural e ética dos alunos. Nesse contexto, adequar a festa cultural ao contexto pedagógico através da interdisciplinaridade valorizando as manifestações artísticas e folclóricas do povo brasileiro. A ideia é aproximar conhecimentos e não criar conteúdos apenas para se adaptar as festividades.
PÚBLICO ALVO	Toda comunidade escolar do CEF 11 de Taguatinga
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	-Ginásio de esportes - materiais para confecção de cenários e figurinos -equipamentos áudio visuais -materiais pra preparo de comidas típicas
OBJETIVO GERAL	Promover a integração da escola, família e comunidade, com o objetivo de socializar temas transversais como a diversidade cultural.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar apresentações culturais tradicionais• Promover o intercâmbio da cultura popular, alunos, e a comunidade escolar• Difundir o gosto pelos eventos que venham enriquecer a cultura local• Tornar a Festa Cultural um evento do calendário oficial do CEF 11 de Taguatinga.
CRONOGRAMA DE TRABALHO	Será aplicado no 2º bimestre do ano letivo corrente
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	Através da aceitação da comunidade escolar, o envolvimento dos alunos do CEF 11 e através das lembranças e vivências da comunidade presente oportunizada pela participação na festa.

19.13 CULTURA DA PAZ

TÍTULO DO PROJETO	Cultura da paz
APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA	<p>(ONU), a cultura de paz baseia-se nos princípios do respeito pelos direitos humanos, tolerância, promoção do desenvolvimento e democracia mais substantiva e emancipadoras, educação para a paz e uma maior participação da sociedade para uma abordagem integral na prevenção da ...Construir uma cultura de paz envolve compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. Nossos alunos precisam através deste projeto compreender de que eles podem conviver com o diferente e que isso não fere o direito do outro de se quem ele é. Muitas vezes os conflitos e a violência surgem do preconceito, pela falta do convívio com o que é diferente, precisamos incentivar a assimilação de valores de paz, apreço à diversidade, honestidade e respeito e assim nossos jovens construirão um mundo melhor.</p>
PÚBLICO ALVO	Alunos do 6º ao 9º ano
RECURSOS HUMANOS/MATERIAIS	<p>-alunos, professores regentes</p> <p>-sala de aula</p> <p>-materiais de papelaria e expediente diversos</p>
OBJETIVO GERAL	<p>“Para guiar as ações, elaborou-se o Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz, que traz seis pilares: respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta, redescobrir a solidariedade.”</p> <p>Este projeto visa nossos alunos a colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante de injustiças; não responder violência com violência.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz. • Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar, e à sociedade uma nova visão frente à violência. • Desenvolver habilidades criativas de resolução de problemas e conflitos • Estimular o pensamento crítico • Contribuir para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas através da mediação de problemas
CRONOGRAMA DE TRABALHO	- Será aplicada ao longo de todo o ano letivo de 2022.
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	Diminuição do índice de conflitos de todas as esferas no âmbito escolar.

19. BIBLIOGRAFIA:

- ✓ ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar: (+ qualidade total na educação)**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- ✓ **Estórias de quem gosta de ensinar: O fim dos vestibulares**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- ✓ ANTUNES, C. **A avaliação da aprendizagem escolar: fascículo 11**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ✓ Casos, fábulas, anedotas ou inteligências, capacidades, competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ✓ Professor bonzinho = aluno difícil: A questão da indisciplina em sala de aula, fascículo 10. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ✓ Relações interpessoais e autoestima: a sala de aula como um espaço de crescimento integral, fascículo 16. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- BARBOSA, José Márcio Silva; MELLO, Rita Márcia AV de. A gestão escolar e a busca pela melhoria na aferição do Ideb. Revista Iberoamericana de Educación, n. 67, p. 39-54, 2015.
- ✓ BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, Dec. 2005
- ✓ BRASIL. Base Nacional Curricular. Educação é a Base. 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf> acesso em 13 Abr. 2019.
- ✓ Brasil. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Gráfica do Senado Federal, 2006.
- ✓ Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei 8069, de 13 de julho de 1990**. Vade Mecum. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2007. 4ª Edição.
- ✓ Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)**. Brasília: Imprensa Nacional, 2006.
- ✓ Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
- ✓ FANTE, C. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. Campinas, SP: Versus Editora, 2005.
- ✓ FERNANDES, M. E. A. **Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola?, módulo IX**. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- ✓ GDF. SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2013.
- ✓ GDF. SEEDF. Currículo Em Movimento Da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais, 2013.
- ✓ GROSBAUM, M. W. **Progestão: como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na escola?, módulo IV**. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- ✓ MARÇAL, J. C. **Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III**. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- ✓ MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- ✓ **Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE**. Brasília, 2006
- ✓ MORALES, P. **A relação professor-aluno: o que é como se faz**. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1999.
- ✓ MOREIRA, A. M. de A. **Progestão: como gerenciar os recursos financeiros?, módulo VI**. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- ✓ NEUENFELD, D. J. **Recreio Escolar: O que acontece longe dos olhos dos professores?** R. da Educação Física/UEM, Maringá, v. 14, n 1, p.37-45, 1º sem. 2003.
- ✓ SEDF. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental 5ª a 8ª série**. Brasília, 2002
- ✓ SEEDF. **Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, 2008.

- ✓ SEEDF. Portaria nº 51. Institui o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília-DF, DODF, 2017.
- ✓ SCHELB, G. Z. **Violência e criminalidade infanto-juvenil intervenções e encaminhamentos**. Brasília: Editora do autor, 2005. 2ª Edição.
- ✓ OSÓRIO, Luiz Carlos e VALE, Maria Elizabeth Pascual do. **Manual de terapia Familiar**. Org. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ✓ WOLF, Antony E. **Eu ouviria meus pais se pelo menos eles calassem a boca: o que dizer e o que não dizer quando educamos adolescentes**. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

✓

